Árvores de Regressão: Processo de Treinamento

Introdução ao Aprendizado de Máquina Jean Marcelo Mira Junior Ramiro Luiz Nunes

 $14\ \mathrm{de\ maio\ de\ }2024$

Sumário

Base de Científica

Introdução 000

Figs/bib.jpg

Classification and Regression Trees

Leo Breiman, Jerome H. Friedman, Richard A. Olshen, Charles J. Stone

Diferença entre Árvores de Decisão e Regressão

■ Árvores de Decisão:

- Objetivo: Prever categorias (ex: aprovado/reprovado).
- Funcionamento: Modelo em forma de árvore para decisões recursivas.
- Vantagens: Fácil interpretação, robustez a outliers.
- Desvantagens: Risco de sobreajuste, menos eficaz em grandes dados.

■ Árvores de Regressão:

- Objetivo: Prever valores contínuos (ex: preço de casa).
- Funcionamento: Usa funções matemáticas para ajustar dados.
- Vantagens: Alta precisão, útil em relações complexas.
- Desvantagens: Modelo complexo, sensível a outliers.

Diferença entre AID e CART

Introdução

■ AID (Detecção Automática de Interação):

- Um programa precursor na estrutura de árvore para regressão.
- Foco na construção de uma "árvore honesta" através de um processo específico de poda e estimativa.

■ CART (Árvores de Classificação e Regressão):

- Uma abordagem mais avançada que se baseia no AID.
- Compartilha algumas funcionalidades com o AID, como combinações de variáveis e tratamento de dados ausentes, mas também oferece recursos adicionais:
 - Sem restrições no número de valores de variáveis (diferente do AID).
 - Subamostragem para melhor generalização.
 - Critérios de divisão diferentes dos usados no AID.

Construção dos Ramos

■ Processo de construção envolve:

- Definição e Coleta de Dados: Identificar o problema, coletar e preparar dados.
- Seleção do Algoritmo de Divisão: Escolher critérios (Gini, entropia) e estratégia de divisão (binária, multivariada).
- Crescimento da Árvore: Aplicar critérios de divisão, criar ramos e repetir até atingir critérios de parada.
- Poda da Árvore: Podar para evitar sobreajuste, utilizando técnicas pré e pós-pruna.
- Avaliação e Seleção do Modelo: Usar validação cruzada para testar desempenho e selecionar o melhor modelo.

Critério de Divisão

Critérios e Considerações

- Critérios:
 - MSE (Erro Quadrático Médio): Precisão de previsão em regressão.
 - Ganho de Informação: Discriminação em classificação baseada em entropia ou Gini.
 - Entropia e Îndice de Gini: Medem a pureza; baixos valores indicam alta pureza.
- Fatores a Considerar:
 - Tipo de Problema: Gini e entropia para classificação; MSE para regressão.
 - Características dos Dados: Distribuição de classes e presença de outliers.
 - Complexidade do Modelo: Ganho de informação aumenta complexidade; MSE simplifica.

Métricas de Avaliação

■ MSE (Erro Quadrático Médio)

- Objetivo: Avaliar a qualidade de modelos de regressão penalizando grandes erros de previsão.
- Funcionamento: Calcula a média dos quadrados das diferenças entre os valores reais e previstos.
- Vantagens:
 - Penaliza severamente grandes erros.
 - Utilizável em técnicas de otimização como gradiente descendente.
- Desvantagens:
 - Alta sensibilidade a outliers.
 - Difícil interpretação direta.

Fórmula do MSE

$$MSE = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} (y_i - \hat{y}_i)^2$$

$$\tag{1}$$

onde:

- \blacksquare n é o número total de observações.
- y_i é o valor real da *i*-ésima observação.
- \hat{y}_i é o valor previsto para a *i*-ésima observação.

Exemplo Prático do MSE

- Valores Reais: [6.575, 6.421, 7.185, 6.998, 7.147]
- Valores Previstos: [6.1, 6.0, 7.2, 6.5, 6.3]
- Diferenças Quadráticas:
 - $(6.575 6.1)^2 = 0.225625$
 - $(6.421 6.0)^2 = 0.177241$
 - $(7.185 7.2)^2 = 0.000225$
 - $(6.998 6.5)^2 = 0.248004$
 - $(7.147 6.3)^2 = 0.717409$
- Soma das Diferenças Quadráticas: 1.368504
- \blacksquare MSE = 1.368504 / 5 = 0.273701

Métricas de Avaliação

■ MAE (Erro Absoluto Médio)

- Objetivo: Avaliar a qualidade de modelos de regressão, medindo o erro médio em termos absolutos.
- Funcionamento: Calcula a média dos valores absolutos das diferenças entre os valores reais e previstos.
- Vantagens:
 - Menos sensível a outliers, oferecendo uma visão mais robusta do desempenho.
 - Fácil interpretação em termos dos valores originais dos dados.
- Desvantagens:
 - Não penaliza severamente grandes erros, o que pode levar a ajustes menos precisos em alguns casos.

$$MAE = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} |y_i - \hat{y}_i|$$
 (2)

onde:

- \blacksquare n é o número total de observações.
- y_i é o valor real da *i*-ésima observação.
- \hat{y}_i é o valor previsto para a *i*-ésima observação.

Exemplo Prático do MAE

- Valores Reais: [6.575, 6.421, 7.185, 6.998, 7.147]
- Valores Previstos: [6.1, 6.0, 7.2, 6.5, 6.3]
- Diferenças Absolutas:
 - |6.575 6.1| = 0.475
 - |6.421 6.0| = 0.421
 - |7.185 7.2| = 0.015
 - |6.998 6.5| = 0.498
 - |7.147 6.3| = 0.847
- Soma das Diferenças Absolutas: 2.256
- \blacksquare MAE = 2.256 / 5 = 0.4512

Métodos de Podagem

O que é Poda?

■ Processo de remover ramos desnecessários para simplificar a árvore e melhorar a generalização do modelo.

■ Tipos de Poda:

- Pré-Poda: Evita ramos excessivos durante a construção, definindo critérios como profundidade máxima, número mínimo de amostras e valor mínimo de impureza.
- Pós-Poda: Remove ramos após a construção da árvore, utilizando validação cruzada e critérios de custo-complexidade.

■ Métodos Populares de Pós-Poda:

- Redução de Erro e Poda Pessimista: Removem ramos que aumentam o erro de validação.
- Poda Baseada em Custo-Complexidade: Elimina ramos que elevam a complexidade sem aumentar a precisão.

Conclusões

Conclusões

$Conclus\~{o}es$

Referências

■ BREIMAN, L.; FRIEDMAN, J.; STONE, C.J.; OLSHEN, R.A. Classification and Regression Trees. Taylor & Francis, 1984. ISBN 9780412048418.

Referências

Jean Marcelo Mira Junior Ramiro Luiz Nunes